



Regeneração

em harmonia com o Pai

Samuel Gomes
por diversos espíritos

Série Autoconhecimento

 **Dufaux**
editora

Introdução

Terra, Mundo de regeneração

Nos dias em que a Terra passa por transformações fundamentais, ampliando suas condições na direção de se tornar um mundo regenerado, é necessário desenvolvermos uma harmonia inabalável para aproveitar as lições que esses dias nos proporcionam por meio das nossas decisões e das nossas escolhas, definindo se teremos direito de permanecer no planeta na condição de trabalhadores da última hora. Em nossa programação reencarnatória nos comprometemos a assumir esse trabalho.

Para os espíritos de todas as hierarquias, poder servir de exemplo e de testemunho em nome de Jesus é um grande privilégio, acrescido do sentimento de gratificação por Seu amor profundo, aproveitando essa oportunidade ímpar





de realizar uma missão como essa. Surge assim, para nós, a oportunidade de viver esse momento.

A Terra do amanhã nos agradecerá o empenho e a dedicação que tivermos nesse trabalho redentor em prol das criaturas humanas.

Os ciclos de crescimento dos planetas atestam a competência do trabalho organizado pelos Cristos Planetários em que a matemática da evolução se concretiza rumo à elevação.

Uma nova jornada se abre para esse mundo que, em sua história, tem sido marcado por muitas dores e guerras, mas também por muitos atos de heroísmo e exemplos edificantes.

A partir de agora, características inovadoras marcarão os fatos e acontecimentos para que ele seja visto na condição de planeta redimido.

Será melhor enfrentarmos esses momentos tão importantes apoiados na única base na qual temos a certeza da vitória: Deus, que é a sustentação do Universo. Em Sua companhia estaremos em constante harmonia na elaboração de nossa regeneração.

Tendo essa certeza em Deus, abrimo-nos para passar por esses dias em um estado de serenidade que, até hoje, somente foi sentido por espíritos de escol que já passaram por suas paisagens trazendo uma mensagem superior de vida e fé.

Estando com Deus nada precisamos temer.

Ele é a razão de tudo e é o Objetivo pelo qual o Cristo tudo fez para que nossos espíritos pudessem aprender, despertar, desenvolver, vencer e reencontrar o Pai numa comunhão profunda.

Esse triunfo tem como prêmio a predominância do espírito sobre a matéria, caracterizando a segunda ordem dos espíritos descrita pelo mestre lionês na obra basilar¹ que é a categoria dos Bons Espíritos.

¹ Livro dos espíritos, questão 107 - Allan Kardec - FEB Editora.





Para todos vós digo: Seareiros destes tempos de transição, coragem no coração! Inspirai-vos no espírito que sois em essência e na tranquilidade do dever cumprido e, dessa forma, elevaremos a bandeira do orbe que estará estampada em sua face: Terra, mundo de regeneração.

Ismael

Belo Horizonte, junho de 2015.

1. SOMOS Deuses

“Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: sois deuses?”

João 10:34

A claridade superior desce sobre nós.

Os alicerces falsos das glórias humanas com seus reinados transitórios e frágeis estão desmoronando.

Desponta do coração de Jesus para atingir as trevas que ainda persistem na mente humana.

Apesar de parecer distante, o surgimento de uma nova consciência nunca foi tão real, porque a realidade do espírito vai nos envolver determinando o processo de regeneração das criaturas e conseqüentemente da Terra.

Em todos os cantos da nave terrena será cantado o hino de exaltação que afirmará a vitória do espírito sobre a matéria.



Seremos libertos do cativeiro das paixões – hipermetropia da felicidade do sermos campos imediatos da existência – para encontrarmos a fonte de água viva das nascentes da alegria verdadeira, que corre em cada um de nós.

A luz de Jesus passa a ser percebida por nós somente quando entramos em contato com a nossa própria. Habilitamo-nos então a convergi-la para a Dele num encontro promovido pela luminosidade de outros tantos espíritos perfeitos que já se encontravam, desde a criação da Terra, harmonizados ao brilho da Vida imperecível.

Deus é Vida dentro das vidas que somos nós, até que, perdendo nossas expressões personalísticas, Ele seja a Vida única a existir na eternidade da criação no perfeito cumprimento da fala de Jesus que afirmou que todos somos deuses.

Façamos desenvolver as claridades dessa realidade e, quando for chegada a hora, todos estaremos envolvidos por aquela Luz do princípio e ouviremos novamente, em nossos nos corações, que seremos reconhecidos por muito nos amarmos.

“Luzes do meu amor, retornareis ao meu coração e achareis o lenitivo da paz que nasce do Meu Pai, vosso Pai também. E daqui para frente, na assimilação dos propósitos que nascem dessa herança, todos são unigênitos Naquele que por amor nos criou e nos sustenta na glória de Sua majestade.

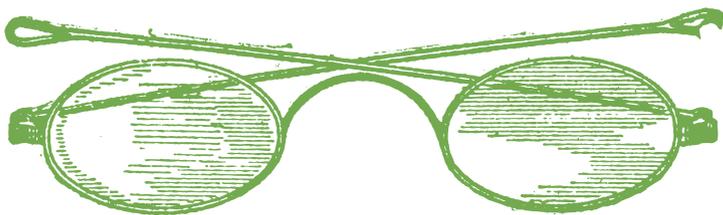
Sede felizes filhos do Meu amor, pois, só no amor, e com o Amor que nos sustenta, encontraremos a felicidade inabalável e permanente.

Filhos Meus e filhos do Meu Pai, sejamos um daqui para frente.”

Um servo do Cristo.

Reflexão

Entre em contato com sua força interior e descubra o deus que há em você.



2. DEUS está no COMANDO

“Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.”

Mateus 5:8

A bondade celeste sabe extrair de todas as circunstâncias e ocorrências uma finalidade útil a retratar o eterno bem.

Toda forma de interpretação pessoal sobre a vida é uma leitura da alma demonstrando o estágio evolutivo em que se encontra. São marcas deixadas no ser pelas experiências vividas ao longo tempo, nos diversos caminhos percorridos.

Existem momentos em que tiramos conclusões que se ajustam ao bem que almejamos conquistar e que expressam os aspectos elevados da consciência. Em outros, essas conclusões refletem as experiências fixadas no passado, refletindo o mal que trazemos incluso em nós.

São reflexos de nós mesmos, frutos das imperfeições em sintonia com os movimentos inferiores da ignorância acalentada.

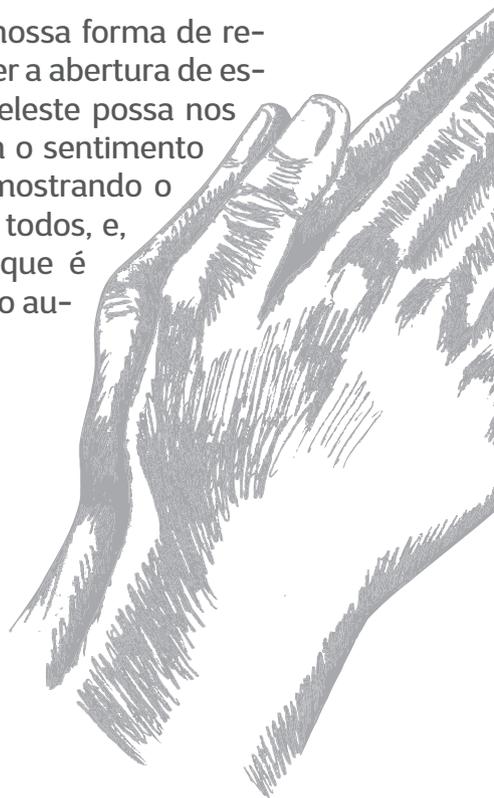
Procurar entender que nada acontece sem que a sabedoria do Pai exerça influência direta ou indireta em nossa vida é ultrapassar os limites das percepções meramente humanas e penetrar no desenvolvimento da compreensão. Com esse modo de perceber colocamos o aspecto divino no olhar, sentindo a presença de Deus que está no primeiro comando das ocorrências.

Enquanto utilizarmos os recursos limitados dos raciocínios baseados na existência material, estaremos tirando conclusões precipitadas das necessidades de transformação.

Excluir a bondade do Pai da nossa forma de registrar os fatos da vida é perder a abertura de espaços para que a claridade celeste possa nos mostrar aspectos que só com o sentimento elevado podemos penetrar, mostrando o bem existente em tudo e em todos, e, principalmente no próximo, que é espelho vivo do mecanismo do autoconhecimento.

Reflexão

Use o olhar de Deus para ver o bem em tudo e em todos.



3. morrer para VIVER

“[...] porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.”

Romanos 8:13

Nós precisamos saber viver pensando numa forma de nos despedir de tudo e de todos. Será que estamos prontos para partir agora? Quantos abraços sinceros deixaríamos de dar se partíssemos hoje? E quantas palavras de amor poderíamos ter dito? Viver espiritualmente na Terra significa aproveitar melhor a presença das pessoas que nos acompanham a cada momento.

Sofreremos profundamente quando observarmos que perdemos oportunidades lindas de permanecermos mais intimamente ao lado de alguém.

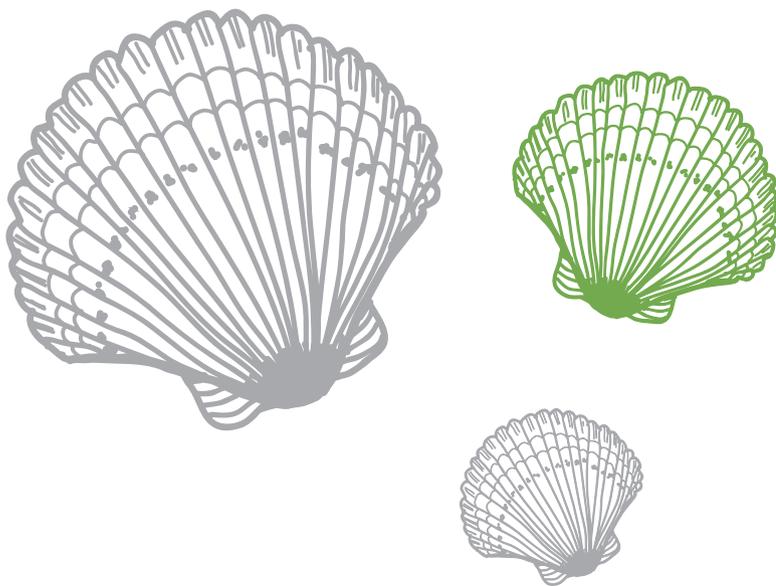
Busquemos, pois, a sabedoria no viver, porque saber viver plenamente é morrer todo dia para fazermos desses momentos especiais dias bem vividos.

A Doutrina Espírita vem nos mostrar o quanto são transitórios os valores desta vida, a fim de apro-



veitarmos melhor a presença do Pai por meio das pessoas que Ele elegeu para caminhar conosco na estrada das experiências redentoras.

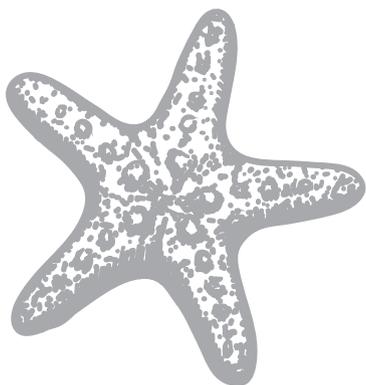
Se pudéssemos perceber a importância de estarmos ao lado das pessoas e poder transmitir -lhes nossos verdadeiros sentimentos, seríamos mais felizes, pois, como Maria, escolheríamos “a melhor parte”² da vida.



Reflexão

Para morrer bem é preciso o bem viver.

² Lucas 10:42



4. uma nova opção

“Eu, porém, vos digo [...]”

Mateus 5:22

O Evangelho – que deve ser o anseio íntimo mais elevado da criatura humana – apresenta uma proposta diferente aos que se interessam por seus ensinamentos.

Se o mundo conclama “revide a violência!”, com Jesus somos convidados a oferecer a outra face,³ como a nos fazer refletir que até agora temos reagido com brutalidade, quando deveríamos agir na paz.

O mundo conclama: “não seja tolo, busque seus direitos!” Mas Jesus nos convida a procurarmos primeiro o Reino dos Céus e o resto nos será acrescentado.⁴ Devemos, pois, refletir que, quando seguimos as perspectivas espirituais, as supostas perdas se transformam em grandes aprendizados no campo do desprendimento.

O mundo conclama: “seja feliz agora!” Mas Jesus traduz como felicidade para a humanidade as bem-aventuranças. Sob o enfoque dessa visão

³ Mateus 5:39

⁴ Mateus 6:33

espiritual da vida, bem-aventurados são aqueles que buscam, na imortalidade da alma, os valores que se encontram adormecidos no próprio coração, e que, através do tempo, a mão de Deus faz despertar para a autoiluminação a fim de brilharmos como grandes estrelas no firmamento da eternidade.

Por isso, quando o mundo nos chama a buscar os interesses materiais, temos também o convite do Mestre a repercutir até os dias de hoje: “Eu, porém, vos digo”.

Reflexão

Vá mais além em suas conclusões sobre tudo o que acontece a sua volta.

5. A bênção do Esquecimento



“[...] Deus lhes deu espírito de profundo sono: olhos para não verem e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje.”

Romanos 11:8

Muitos espíritos depois da morte pedem desesperadamente pela anestesia de suas lembranças para poderem esquecer o seu passado.

A bondade divina criou a reencarnação para tamponar as lembranças angustiosas.

Lembranças de crimes hediondos, do abandono de corações queridos, de usurpações indébitas. Lembranças de ontem... Lembranças de hoje.

A sabedoria do Pai colocou junto ao esquecimento vítimas e algozes, agredidos e agressores.

Muitas vezes os braços singelos de uma mãe embalam as lembranças amargas das dores causadas no pretérito.

Somente o Criador em sua misericórdia é capaz de colocar a solução dos problemas nos relacionamentos dolorosos, no amor familiar, nas amizades sinceras e nas abnegações anônimas.

O esquecimento ainda é a chave para a aquisição da paz nos encontros humanos e para a harmonia da vida na Terra.

Reflexão

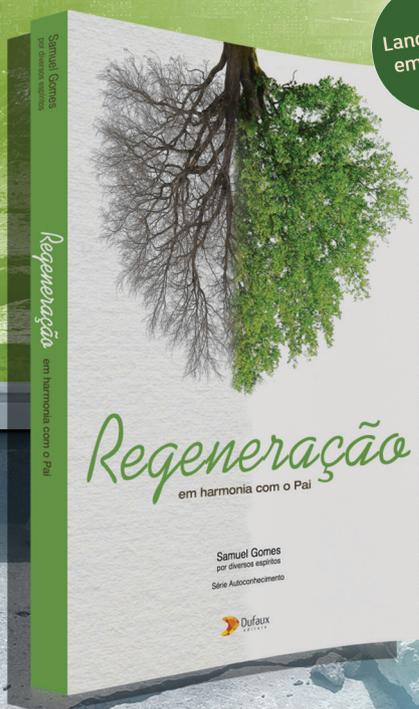
O esquecimento do passado é bênção do Criador que lhe permite caminhar com otimismo na aquisição da paz.

Regeneração

em harmonia com o Pai

Mensagens de conforto
e esperança para este
momento de regeneração.

Lançamento
em agosto



Samuel Gomes
por diversos espíritos

Série Autoconhecimento
VOL. 2